ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1949 N.º 9624

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A organização
científico-agrária
em vigor no Brasil - (I)

Rio de Janeiro, 7 de Setembro, (por via aérea).

O Brasil está em vésperas de enérgico surto no seu desenvolvimento agricola, de resto hoje já considerável. Eis uma afirmativa que o mais sumário exame da realidade brasileira em matéria de ensino agricola, de investigação cientifico-agrária e de fomento da produção agro-pecuária, permite que se faça sem receio de errar. Não há desenvolvimento agricola possivel, nos tempos de hoje, sem um sólido apoio cientifico e técnico. Não existe no Mundo um só país onde a agricultura seja eficiente e progressiva e onde, ao mesmo tempo, não haja grande adiantamento da agronomia e de veterinária, no triplice aspecto do ensino, da pesquisa cientifica e da divulgação técnica entre os meios rurais. Ora, a Nação Brasileira, precisamente, encontra-se em plena e rápida evolução no que respeita a qualquer dessas actividades.

Por toda a parte se fundam escolas de ensino agricola e por toda a parte se melhoram as existentes: desde as Escolas Primárias Rurais, com a sua

HENRIQUE DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Fernandez Flores, no Buçaco, com o nosso redactor

A Espanha nada pede
áqueles que hoje dela se aproximam
porque mantem vivo o sentimento do orgulho
— diz-nos Fernandez Florez

Fomos surpreendê-lo na galeria manuelina do Palace do Buçaco, entregue ás meditações do seu espirito e ao entretenimento da sua inseparável boquilha fumegante. Wenceslau Fernandez Florez está de novo em Portugal. Não veio positivamente para se divertir ou para passear. Veio escrever, trabalhar no ambiente calmo da serra, na contemplação descuidada da mata densa e ressequida, mas ainda frondosa e bela.

—Todos os anos, como sabe—começou Wenceslau por nos dizer—passo uma temporada aqui no Buçaco. Penso, e já o escrevi, que não há coisa igual em toda a Europa. E há ainda a beleza e o sossego para a admirar. Hoje, que não se pode andar pela Terra sem sofrer aborrecimentos ou contemplar quadros de dôr, este lugar encantado reveste-se ainda de maiores atractivos...

Wenceslau é sempre uma entrevista. Valor incontestavel, não só da cultura espanhola, mas tambem do pensamento europeu, as suas opiniões envolvem sempre um interesse aliciante, um palpite de actualidade. Escritor que vive exclusivamente da sua pena—Fernandez Florez podia ser hoje em Espanha aquilo que quisesse na politica ou na diplomacia—prefere a sua independência espiritual. Livros, artigos, argumentos de filmes—nestas tarefas consome os seus dias, acrescentando sempre ao prestigio do seu nome novos e novos triunfos.

A literatura e o teatro

Falamos então do momento literário. Fernandez Flores diz-nos sem hesitação:

—Em todos os países do Mundo existe hoje uma curva descendente na produção literária. Depois da catastrofe, os homens sofrem de uma espécie de estupôr ao considerarem a sua magnitude e... a sua inutilidade. Este sentimento não teve ainda tempo de fermentar para se converter em arte e, por isso, as novelas que se escreveram e escrevem sobre a guerra são anedoticas, sem outras possibilidades de sobreviver do que aquelas que pode ter uma reportagem. Como sempre acontece depois de um destes terriveis acontecimentos, os homens anseiam por novidade, desejam mudar de estilo, romper com o antigo—que tão más consequências trouxe, em suma, mudar em politica, em moral e em arte tambem. Mas, como é natural, isto não se consegue com um simples desejo e tudo o que se consegue, ás vezes, é incorrer na extravagancia...

E acrescenta logo:

—O artista de hoje, enfim, um homem, está demasiado preso á actualidade, com as suas preocupações de todos os dias, para ter liberta

(Continua na pág. central)

Os resultados da conferência
monetária triangular
são de carácter parcial e transitório

WASHINGTON, 13.—A conferência triangular efectuada em Washington, para tentar dar solução á crise económica da Inglaterra, fez chegar á conclusão de que a libra e o dólar são as duas moedas cambiais mais importantes actualmente, que não se pode agora remediar de forma permanente a crise económica britanica, e que se pode pôr em prática um programa de dez pontos, que permitiria resolver a penuria de dólares no próximo futuro, sem a Inglaterra ser obrigada a reduzir as suas importações.

Para remediar por agora a crise britanica, preconiza-se o acréscimo de colocações de capitais no estrangeiro, a elaboração dum acordo sobre matérias-primas e acumulação de produtos em reserva, a autorização para utilizar as cambiais provenientes do Plano Marshall em mercados não americanos, a redução dos direitos aduaneiros, a simplificação das fórmulas processuais das alfandegas americanas, a liberalização dos modos de pagamento inter-europeus, disposições que permitissem colocar cambiais americanas á disposição de países pertencentes ao bloco monetário do esterlino, como a India e o Egipto, o estudo dos problemas relativos ao petróleo, o emprego cada vez maior da frota mercante britanica e a continuação destas conversações, entre os ministros dos três países interessados.

As condições de equilibrio internacional

O comunicado da conferência, ao formular estes conceitos e o programa acima, manifesta os desejos de todos os participantes: remediar os males económicos que afligem o Mundo, para

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As instalações petrolíferas
e os seus perigos dentro dos portos
ocuparam hoje grande parte dos trabalhos
do Congresso de Navegação

Prosseguiram hoje, de manhã e á tarde, no Instituto Superior Técnico, os trabalhos do 17.º Congresso Internacional de Navegação, através das suas duas secções (Navegação interior e navegação maritima).

A I secção ocupou-se, de manhã, do segundo assunto da agenda—meios de transpôr as grandes alturas de quedas de água para efeitos de navegação fluvial—tema, sobre o qual falaram vários delegados.

Na sessão da tarde começou a discussão do terceiro assunto. papel dos reservatórios de acumulação (estabelecidos no vale principal ou num vale lateral) na regulação dos débitos dos cursos de água, de corrente livre ou canalisados e no atenuar das cheias; casos de utilização de energia e estudos sobre modelos.

A II secção do congresso preencheu todo o dia (nas sessões da manhã e da tarde) com o estudo de um assunto de grande interesse e cuja oportunidade se torna cada vez maior: os chamados portos petroleiros e o seu conveniente equipamento.

A discussão, na qual intervêm numerosos delegados, abrange, em pormenor, os seguintes assuntos: instalações para carga, descarga e armazenamento, em «stock», de combustiveis liquidos nos portos, incluindo a correspondente aparelhagem mecanica; medidas especiais de

(Continua na página seguinte)

Portugal estará representado
numa conferência africana

LONDRES, 13.—Em 28 de Outubro, começará em Joanesburgo a conferência científica regional africana, a que assistirão representantes dos governos britanico, português, belga e francês, assim como dos territórios ingleses em Africa. Estudar-se-ão as possibilidades de facilitar e coordenar as investigações que apresentam interesse comum a todos os países africanos a Sul do Saará.—(F. P.).

A eleição
do prof. Heuss
não congregou
os católicos
com os sociais-democratas

BONN, 13.—Comentando a eleição do professor Heuss para presidente da Republica Federal alemã, o dr. Konrad Adenauer declarou:

—A eleição do professor Heuss, do Partido Liberal, para presidente da Republica, foi uma necessidade politica. O inevitável comportamento democrático do novo presidente dará ao povo alemão a garantia de que, á frente da nova Republica, se encontra uma personalidade que a representará com dignidade perante o estrangeiro e as potências ocupantes.

Por sua vez, Fritz Heine, da direcção do Partido Social-Democrata, declarou que a facção social-democrata apresentara a candidatura do dr. Kurt Schumacher para o cargo do presidente, para manifestar a sua desaprovação á candidatura de Heuss. Fritz Heine disse também que o seu partido não podia apoiar a candidatura de Heuss, porque este, em 1933, votou a favor da lei que conferiu plenos poderes a Adolf Hitler, e porque a politica que ultimamente seguira não poderia ter apoio da social-democracia.—(F. P.).

Advertências britanicas

LONDRES, 13.—Comentando a eleição do primeiro presidente da República Federal alemã, o «Daily Telegraph», escreve que «deixa sem resposta as questões e apreensões que, por muito tempo ainda, preocuparão quantos se interessam pelo futuro da Alemanha». Tendo

(Continua na ultima pág.)

A situação na Bolívia

LA PAZ, 13 — Passadas duas semanas de agitação revolucionária, pode considerar-se que as operações tendentes á normalização entraram na fase decisiva com a desagregação dos ultimos pontos de resistência. É esta a opinião governamental, enquanto o exército anuncia que as operações militares desenvolvem-se favorávelmente.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM «FREGUÊS» DA PRAÇA DA FIGUEIRA...—Foi preso Carlos de Oliveira Felix, por ter furtado da parte da Praça da Figueira que já está demolida, ferro e chumbo, no valor de cerca de seis contos.

NA GARAGEM AO LUAR...—O sr. Fernando Garcia deixou, ao luar, á porta da sua residência, na Estrada das Laranjeiras, 239, o seu automóvel BL-10-20; mas quando, esta manhã, se preparava para o tomar, verificou que ele desaparecera. Queixou-se á Policia Judiciária.

A SINA DO «BICHO MAU»—Manuel de Sousa e Silva o «Bicho Mau», que em tempos fora entregue ao Governo, como carteirista, andava em regime de liberdade vigiada; mas como se dedicasse á prática de furtos e de «contos do vigário», por meio de cautelas da lotaria viciadas, foi preso e enviado ao Tribunal de Execução de Penas.

SEMENTEIRA DE NOTAS...—Vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora, Tomás Silvares Mendes o «Samarra», que entrou no estabelecimento do sr. Manuel António Pereira, na Rua Maria Pia, 8, donde furtou 3.800 escudos em notas de 20, que inadvertidamente foi espalhando pelo caminho, facto de que resultou a sua prisão.

PROEZAS DE GATUNOS—Numa quinta existente próximo da ponte dos Caminhos de Ferro, na Avenida do Aeroporto, foi encontrado e entregue á P. S. P. um pequeno cofre de ferro, contendo diversos documentos, pelos quais se verificou pertencerem ao sr. dr. Ilidio da Silva Lopes, residente na Avenida Dr. António José de Almeida, 12, que, ouvido acerca do achado, declarou fazer parte dum roubo praticado na sua habitação, há cerca de dois meses, conforme queixa apresentada na Policia Judiciária, para onde o referido cofre e seu conteudo foram agora enviados.

—Armando da Silva Martins, residente no Bairro da Liberdade, 209, queixou-se á P. S. P. contra um individuo, cuja identidade indicou, acusando-o de lhe ter furtado da sua residência, onde entrou, depois de ter arrombado a porta, uma carteira com 3.000$00.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Quando trabalhava no telhado do Palácio dos Desportos, sofreu uma queda o operário Manuel Rosa Prazeres, de 25 anos, morador na Quinta da Quintinha. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo.

COM ÁGUA A FERVER—O menor de 10 anos João Pereira Abrantes, de Sacavem, sofreu queimaduras com água a ferver ao tombar sobre ele uma panela de água que estava ao lume. Sofreu queimaduras na cara e no torax.

PENDURADOS NAS CAMIONETAS — Mais um garoto foi vitima da imprudência de se pendurar nas camionetas: Manuel da Silva Alves, de 15 anos, morador na Calçada Duque de Lafões, 45, 1.º. Sofreu fractura dumia das mãos e outros ferimentos.

COLHIDO POR UMA SERRA MECANICA—António Almeida, de 36 anos, carpinteiro, morador na Calçada de Sant'Ana, 34, 1.º, foi colhido por uma serra mecanica quando trabalhava na Sociedade Industrial Aliança. Sofreu factura duma das mãos.

CHOQUE ELECTRICO—Um rapaz que aparenta 18 anos sofreu um choque eléctrico na Rua do Arco Bandeira, 131. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Congresso de navegação

(Continuação da pág. anterior)

segurança e de isolamento entre estas instalações (nas quais estão compreendidas as refinárias) e o resto dos portos e outras medidas especiais para reduzir ao minimo possivel os riscos de incêndio, explosão, etc.

Abordam-se ainda nesta discussão, que continua á hora a que escrevemos, o estudo das mais convenientes localizações para o armazenamento de «stocks» e para as refinarias nos portos e organização de ssitemas de introdução de combustiveis liquidos no interior dos países.

Por ultimo, vários delegados exporão alguns ensinamentos resultantes da ultima guerra. Figura na mesa, para a discussão de hoje, um interessante estudo do sr. eng.º João Carlos Alves, director do porto de Lisboa, subordinado ao titulo «Navios-tanques, instalações terrestres, portos petroleiros», ao qual nos referimos anteontem, e que constitui uma análise completa e perfeitamente documentada sobre o assunto.

O serão de hoje em honra dos congressistas

Realiza-se esta noite, ás 22 horas, oferecido pela Camara Municipal, um serão em honra dos componentes do Congresso Internacional de Navegação. Esse serão estava marcado para a Estufa Fria, mas devido á instancia do tempo foi transferido para a Sociedade de Geografia, servindo os mesmos bilhetes de convite.

TAUROMAQUIA

Em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 13.—Com touros de Claudio de Moura, bravos, obtiveram grande exito os cavaleiros Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues e os matadores Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, estes apenas num touro cada porque o espectáculo não pôde acabar devido á chuva.

A agro-pecuária brasileira

(Continuação da pág. anterior)

orientação de instrução primária já especializada e com o seu bem definido propósito de contrariarem o êxodo dos campos, passando pelas Escolas Agro-Técnicas, de grau idêntico ás nossas Escolas de Regentes Agricolas até ás Universidades e Escolas Superiores de Agronomia e Veterinária.

Os centros de investigação cientifica, aqui demonimados ora Institutos Agronómicos ora Estações Experimentais, têm acusado progressos quasi espectaculares. Além daqueles já tradicionais, e entre eles o célebre Instituto Agronómico de Campinas, legitimo orgulho do Estado de S. Paulo, muitos outros têm sido fundados, e alguns deles os fui surpreender, a quando das minhas recentes visitas, como que em plena eclosão. Foi o caso, por exemplo, do Instituto Agronómico do Sul, centro de actuação agronómica do Governo Federal no Estado do Rio Grande do Sul, cuja criação é recentissima. Encontra-se ainda em plena fase de instalação, embora já com vastas perspectivas abertas á sua frente, no que respeita á extensão e boa qualidade do terreno de que dispõe, aos numerosos e excelentes edificios, aos óptimos laboratórios e, acima de tudo, á competência cientifica do seu corpo técnico, exemplo raro de cultura e devoção profissionais.

A organica dos Serviços do Ministério da Agricultura do Governo Federal tem particularidades que reputamos merecedoras de relato. A par destes serviços, existem, em todos os Estados da Federação Brasileira, serviços agricolas estaduais, com maior ou menor desenvolvimento, destacando-se entre eles os de S. Paulo. Quanto, porém, aos Serviços Federais, a organização é do tipo em seguida descrito.

O Ministério da Agricultura, de que é titular actual um homem de alto saber e distinção, o prof. Daniel de Carvalho, compreende (além dos serviços administrativos) quatro serviços técnicos com categoria análoga ás nossas Direcções Gerais: três Departamentos (respectivamente das Produções Vegetal, Animal e Mineral) e o chamado «Cênepa», C. N. E. P. A., «Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronómicas». Este ultimo, como o nome indica, agrupa, sob direcção comum, todos os organismos federais que, no ambito das ciências agrárias, se consagram, quer ao ensino quer á investigação. Trata-se afinal duma organica que já existiu entre nós, por sinal com resultados comprovadamente bons, e que é, na verdade, a mais lógica e eficiente. A interpretação das duas actividades—o ensino profissional e a pesquisa com finalidades técnicas—é de tal modo manifesta e profunda que, da respectiva separação na esfera oficial, não podem resultar senão inconvenientes, notórios sobretudo quanto ao ensino cujas condições de objectivação técnica, de ligação á realidade profissional, ficam sobremodo afectadas.

O C. N. E. P. A., por sua vez, subdivide-se em dois grandes organismos: o «Serviço Nacional de Pesquisas Agronómicas» e a «Super-Intendência do Ensino Agricola e Veterinário». Do S. N. P. A. dependem nove institutos agronómicos e sessenta e oito estações, sub-estações ou postos experimentais. Da Superintendência dependem as Escolas Profissionais dos vários graus e entre estas, em regime porém de autonomia bastante ampla, a jovem mas já famosa Universidade Rural, á qual pertencem a Escola Nacional de Agronomia; a Escola Nacional de Veterinária; os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão; o Serviço de Desportos; e o Serviço Escolar.

A Universidade Rural (U. R.) tem o seu reitor e o seu Conselho Universitário, constituido pelo reitor, pelos directores da E. N. A. e da E. N. V., por dois delegados de cada uma das duas escolas, um por parte dos professores e outro por parte dos assistentes, pelo director dos Cursos de Aperfeiçoamento, e por um delegado dos respectivos professores, e dois representantes dos alunos, um por cada escola: ao todo, como se vê, onze componentes de categoria.

No próximo artigo estudarei detidamente, que bem o merece, a organização da Universidade Rural.—H. de B.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja da Penha de França, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Monserrate Barrio com o conhecido desportista sr. António Abel da Costa Paulitos, filho do antigo dirigente do Sport Lisboa e Benfica, sr. António Rosado Paulitos e da sr.ª D. Prazeres da Costa Paulitos. Foram padrinhos da noiva os srs. Eugénio de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Leonor de Almeida, e do noivo o sr. Fernando Trancoso e sua esposa, sr.ª D. Medina Trancoso. Depois do copo-d'água, os noivos seguiram para o Norte, fixando depois a sua residência em Baretã.

EM VIAGEM

Regressou há pouco da sua viagem ao estrangeiro a sr.ª dr.ª D. Teresa Marques de Oliveira.

—O numeroso grupo de senhoras da familia dos delegados ao Congresso Internacional de Navegação, presentemente em Lisboa, reuniu-se num «chá», ontem, nos salões do Restaurante Boa Viagem, em Caxias, com um alegre e selecto ambiente.

Filmarte

ESTABELECIMENTO R. Augusta, 249-251 — Telef: 3 1243 Lisboa — LABORATORIOS R. de Santa Justa, 60, 2.º

A INAUGURAR AMANHÃ, 4.ª FEIRA, 14

Artigos seleccionados para fotografia e cinema

Laboratórios montados segundo a mais moderna tecnica

Revelações e ampliações a cores

Oiça amanhã, quarta-feira, ás 19.40, na **RÁDIO PENINSULAR**, o programa especial da **«FILMARTE»**, apresentado por **GILBERTO COTTA**

ANTONIO SANTOS e FERNANDO COUTINHO

SÓCIOS-GERENTES DE «FILMARTE», CUMPRIMENTAM OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS E TÊM O PRAZER DE COMUNICAR QUE AS INSTALAÇÕES DESTE ESTABELECIMENTO, ONDE ESPERAM CONTINUAR A MERECER O OBSÉQUIO DAS SUAS ESTIMADAS ORDENS, SERÃO INAUGURADAS NO PRÓXIMO DIA 14.

DE LUTO

D. Luciana Pité de Sousa Uva

Faleceu a sr.ª D. Luciana Pité de Sousa Uva, de 45 anos de idade, natural de Olhão, casada com o sr. João Domingos de Sousa Uva, industrial, e mãe da sr.ª D. Maria Antónia Pité de Sousa Uva, e do sr. João Pité de Sousa Uva.

Amanhã, pelas 10 e 30, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa de corpo presente, realizando-se pelas 12 horas, o funeral para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

Francisco Elísio da Silva Gama

Na sua residência, Avenida António Augusto de Aguiar, faleceu hoje o sr. Francisco Elísio da Silva Gama, de 65 anos, comerciante de lotarias. Deixa viuva a sr.ª D. Isaura Reis dos Santos Rodrigues e era pai da sr.ª D. Candida Rodrigues da Silva Gama da Fonseca. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Eduardo José Filipe Aviz da Silva

No Sanatório da Saude, em Lousa, onde se encontrava em tratamento, faleceu hoje o sr. Eduardo José Filipe Aviz da Silva, de 48 anos de idade, chefe da secção da secretaria da Companhia Shell, onde gozava de gerais simpatias. Era casado com a sr.ª D. Benigna dos Prazeres Aviz. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Loures para o cemitério local.

João de Sousa Franco

FRONTEIRA, 12 — Vindo de Lisboa, foi hoje a sepultar o sr. João de Sousa Franco, abastado proprietário e lavrador. O extinto, que exercia as funções de vice-presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, contava 64 anos de idade e era pai dos srs. António, dr. João, José e Álvaro de Sousa Franco. O funeral foi muito concorrido, pois o finado gozava de muitas simpatias.

Dois salvamentos

na Praia das Maçãs

E' digno de nota a maneira como está montado o serviço de socorros a naufragos na Praia das Maçãs, graças aos esforços e aos cuidados do estimado cabo de mar Julio Valente, bem como á perícia e á valentia dalguns dos banheiros. Dois destes—Sabino Laranjo Duarte e Alvaro Lousada—fizeram agora mais dois salvamentos: o de D. Maria da Glória Ferraz, natural de Lisboa e residente na Calçada do Tojal, n.º 79-r/c; e de Alvaro Pereira Nunes Rosa, residente na Amadora. Pena é que aquela senhora não tivesse assinado o respectivo auto, destinado ao Instituto de Socorros a Náufragos, tanto mais que o Sabino quando se lançou á água, para a salvar, com risco da própria vida, deixou cair a carteira com a sua cédula e 100 escudos, tendo de se atirar novamente ao mar, para a ir buscar, já a dezenas de metros de distancia.

O PORTO pelo telefone

Criança em estado grave

PORTO, 13—Recolheu em estado grave ao Hospital da Misericórdia, o menor de 22 meses António Lopes Pereira, residente com seus pais no Largo da Fonte Velha, em Custoias, que ali deu uma queda de altura elevada e sofreu factura da base do cranio e lesões internas.

Engenheiro Lima Rego

No «rápido» da tarde seguiu para Lisboa o sr. eng. Alberto de Lima Rego, chefe dos Serviços da Exploração dos Caminhos de Ferro Portugueses, que há tempos se encontrava em Vila do Conde.

VISITAS A FÁTIMA

Seguiu para Roma monsenhor Francisco Pietro Bucys, superior geral da congregação geral dos Marianistas, que veio visitar o Santuário de Fátima e o bispo de Bragança.

—Em peregrinação a Fátima, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o bispo de Ontário, que se faz acompanhar do seu secretário.

A conferência de administrativistas

Regressou ao seu país o general da divisão militar da Dinamarca de Berlim, Franz Hvass, que veio a Lisboa tomar parte na Conferência da Mesa Redonda do Instituto Internacional das Ciências Administrativas.

CALOS

Pode agora libertar-se mais fàcilmente dos calos, olhos de perdiz, ou calosidades e aliviar os seus pobres pés doridos, agregando simplesmente ao seu banho de pés uma mão cheia de Saltratos Rodel: o oxigénio nascente que se liberta descongestiona a pele, tira a sensação de fadiga e amolece as calosidades tão bem que os calos tiram-se fàcilmente: Saltratos Rodel à venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

O MAIOR ÊXITO DA SIF

AS AVENTURAS DE DON JUAN

EM TECHNICOLOR com

ERROL FLYNN ● VIVECA LINDFORS

A Maior Produção da WARNER BROS.

A PREÇOS NORMAIS DE ESTREIA

HOJE, no CAPITÓLIO

ESTER MURILLO

As duas incomparáveis organizações musicais

CRISTAL

Dancing da moda—Avenida da Liberdade

Extraordinário êxito da vedeta

JOSEFINA MARIA

acompanhada do eximio guitarrista-concertista ALFREDO COSTA

Continua o sucesso da estrela

ESTER DE MURILLO

E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**

Brevemente mais estreias de categorizadas artistas

ARCADIA

DANCING DE LUXO

EXITO !!!

ARCADIA

DANCING DE LUXO

ARCADIA

DANCING DE LUXO

EXITO !!!

DA EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE CLASSICO

VICENTE REYES y LOLITA DOLORES

Anita Lucena ● Nicole Blanchery ● Daina ● Mary-Mely ● Lolita Bernabé ● Irene Conde ● Mabel Valencia ● Sara Seny

e da estrela do baile

LAURA ALONSO

e do conjunto musical

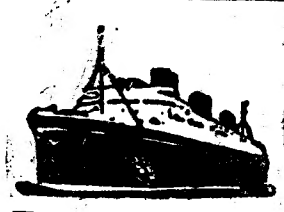
LOS GANSOS CANTORES

Ballet SEVILHA

Orquestra ARCADIA

com a vocalista

JULIETA RODRIGUES



Agência Internacional de Viagens

DE

MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO

Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA Telef. 21455

CASINO-ESTORIL

HOJE

Jantar à Americana

no Salão-Restaurante

ROBERTO INGLEZ com a sua ORQUESTRA do SAVOY HOTEL, de LONDRES

Marcam-se as mesas pelo Telef. EST. 730

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

Telef. 20919

Grandioso êxito de **LINA BERRY** insinuante estrela de baile

Num sensacional programa de atracções de que fazem parte as artistas

Conchita Gonzalez — Carmen Ubilla — Emilia Gomez

ORQUESTRA OLIMPIA e o famoso vocalista HERLANDER

CONTINUA

EM PLENO ÊXITO

NO

EDEN TEATRO

CASANOVA

O PATRIOTA

o grande exclusivo da

TALMA FILMES

com ARTURO DE CORDOVA

e LUCILLE BREMER

que arranca fortes aplausos àqueles que o vêem

NOTÍCIAS DE CELORICO

CELORICO DA BEIRA, 12.—A chuva, embora pouca, tem prejudicado a barraca-quermesse que se encontra a funcionar na Praça da Republica e cujo produto se destina á corporação dos Bombeiros Voluntários Celoricenses.

—No próximo dia 16, realiza-se, como de costume, a feira anual de Santa Eufêmia. No Largo da Corredoura já se encontra a funcionar um corrocel e espera-se que haja mais divertimentos.

QUEM FOR HOJE Á FEIRA DE ALGÉS

HABILITA-SE A SER PREMIADO COM UMA LINDA E VALIOSA LEMBRANÇA NA

«SORTE DO COFRE»

Abertura às 19 horas ENTRADA 1 ESCUDO

SOLAR DO MARCENEIRO

Aura Ribeiro

Ao fundo da Calçada do Carriche

Aberto até de madrugada

HOJE, Maria da Saudade, Mário Paninho, Fernando Oliveira, Orlando Silva. Quinta-feira, dia 15, toma a gerência artística a distinta artista *Aura Ribeiro*. Esmerado serviço de cozinha de bar

---

SÃO LUIZ

T. 27172—A's 21 e 30

Inauguração da temporada com o novo filme da Tobis Portuguesa

RIBATEJO

com Virgilio Teixeira e Eunice Muñoz

EDEN

2.ª semana

Casanova-o patriota

Telef. 20768

AS 21.30

com Arturo de Cordova e Lucille Bremer

«Matinées diárias»

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

7.ª semana do êxito nacional

Sol e Toiros

com o «espada» português **Manuel dos Santos**, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

Só hoje e amanhã!

Causa célebre

grande criação de Robert Donat

Este cinema tem ar refrigerado

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Um êxito que volta! O filme das multidões!

Aventuras de D. Juan

(tec.) com Errol Flynn

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Encontrei-um assassino

«O mais poderoso drama psicológico» — segundo a critica do Brooklyn Zogle, numa criação de James Mason

«Matinées» diárias

TERRAÇO:

HOJE, às 21,15: Viver em Paz, com Aldo Rabrize; Abbot e Costelo no Paraiso

REX

Telef. 25965

A's 21 e 15

Cavaleiro sem nome

Arco Iris

LIS

Tel. 48660

A's 21 e 15

O segredo da porta fechada

O amor triunfa

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Canção do Sul

com James Baskett

Teresa Nunes

LUSO

— Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE DA ÉLITE

Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços por Fernando Farinha, Natividade Correia, Isabel Silva, Gabino Ferreira e Teresa Nunes. **Canções** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

VARIEDADES

HOJE — Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.

A sensacional revista em 2 actos

FEIRA DA AVENIDA!

com Irene Isidro, António Silva, o distinto tenor Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto e a colaboração de João Villaret, à frente dum sensacional e valioso elenco.

Um êxito colossal de gargalhada!

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A'S 21.15 PREÇOS POPULARES

Cantinflas, aviador

Sombras na noite

ECOS

Parece que Viena de Austria e toda a Austria vivem no maior descontentamento. Não o dizem claramente, mas, na sua reserva, há este pensamento:

—«Viver como nós vivemos tira-nos a fé no passado, no presente e no futuro».

Os austríacos foram sempre um povo alegre, sossegado, mais inclinado á paz que á guerra. Agora, com as tropas de ocupação, dentro das suas fronteiras, sentem que a sua libertação tão apregoada e cantada, nas primeiras horas, se vai tornando excessivamente duradoura.

Que os fatiga e aborrece?

A falta dum tratado de paz que os restitua á sua velha e saudosa liberdade. Com quatro ocupantes em casa, mal podem mover-se.

Quando lhes soará a hora de beber o seu copo de excelente cerveja, sem terem necessidade de rogar uma praga, por entre os dentes?...

■

As ultimas notícias dizem-nos que a libra e o dólar se vão encaminhando para um gradual e pacífico entendimento. Estimamos que assim seja. Quando duas moedas tão importantes entram em conflito, as outras também se ressentem.

Ora os ressentimentos são já tantos, no orbe terrestre, que, em vez duma guerra ostentosa de numerário, seria preferível um concurso de virtudes. A opinião do sr. Morgenthau de que a industria americana atingiu uma tal superioridade que, se é difícil igualá-la, muito mais o é excedê-la, não deve ser esquecida.

Não indicará isto que o dólar e a libra, antes de chegarem a um perfeito equilibrio, têm de atravessar um periodo de penosos ensaios?

■

Maria Archer publicou «Há-de Haver uma Lei...». Na hora presente, os editores retraem-se, mas os escritores mostram-se ousados, visto que as ideias e os belos pensamentos não podem esperar.

Estamos no momento em que abundam os livros, com esta nota—«edição do autor».

Maria Archer, trabalhadora e vencedora, não quis fugir á regra. Arrisca-se sem qualquer receio. Confia no seu «Há-de Haver uma Lei...», magnifica colecção de contos e novelas, e no exito compensador. Realmente, a autora de «Ela é apenas Mulher» tem passado os melhores anos da sua carreira literária, num ardente combate contra os erros e os lugares comuns.

O seu espírito, nada contemplativo, manifesta-se, sobretudo, na integra confiança que tem em si mesma, habituada como anda a afirmar-se, progredindo, e nunca a declinar, cedendo.

■

Na Checoslováquia, o conflito político-religioso agrava-se, quase de dia para dia. O clero católico, em obediência a Roma e á sua consciência, não curva a fronte.

Por sua vez, o Governo não interrompe a série de medidas violentas que tem adoptado, a fim de obrigar a Igreja a render-se. O arcebispo de Praga está a ferros, o arcebispo de Olomouc acha-se, no paço arquiepiscopal, cercado pela Polícia. Trata-se das duas principais figuras do catolicismo, na Checoslováquia. Os fieis, surpreendidos e magoados com a perseguição movida aos dois prelados, dão-lhes o seu franco apoio.

Descobrir-se-á uma fórmula de conciliação?

Dificil, dificílimo. As chamadas democracias populares não sabem ceder nem sequer transigir.

A Igreja, cuja doutrina é a Palavra de Cristo, intangível na sua verdade e humana no sentido mais profundo da vida, não sofre que ninguém lhe dê lições ou exerça coacções. Quem terá de humilhar-se?

OS TEMPORAIS EM ESPANHA

SARAGOÇA, 13.—Os prejuizos causados pelos recentes temporais atingem o valor de 10 milhões de pesetas pelo menos. Em Lérida, as vinhas estão arrasadas e perdeu-se parte das colheitas. Só nesta região, os estragos excedem 5 milhões de pesetas. Na de La Almunia, sobem a mais de 4 milhões.—(France Presse).

PORTUGAL E O PLANO MARSHALL

Partiu esta manhã para Washington o sr. coronel Tomás Fernandes, consultor económico do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que ali vai tratar de assuntos relacionados com o Plano Marshall.

A crise do teatro

desenha-se por toda a parte

mas o cinema vive a sua hora

— afirmou Fernandez Florez

(Continuação da 1.ª pag.)

a sua fantasia e possuir, em toda a plenitude, a sua capacidade de meditar.

—Em Espanha surgiu, nesse campo da literatura, alguma coisa de novo?

—Eu lhe digo. Em Espanha, na moderna geração, abundam mais os poetas do que os novelistas. E têmo-los excelentes. Na novela podem citar-se alguns nomes que alcançaram fama merecida e bom acolhimento nas casas editoras estrangeiras: Carmen Laforet, com «Nada»; Camilo José Cela, com «Mariana Rebull»; Zunzunegui, com as suas novelas e os seus contos... Estes são os autores que se destacam entre os novos.

Falamos depois do teatro e da sua crise. Wenceslau manifesta-nos assim a sua opinião:

—O teatro desprende-se, com maior dificuldade e lentidão, das suas vestes antigas. Em geral, pode dizer-se que continua apegado aos temas e métodos de sempre. Depois, os actores culpam os autores e estes responsabilizam aqueles... e também os empresários e o cinema. E, no meio de tudo isto, o publico parece contentar-se em que o distraiam com obras graciosas e ligeiras. Devo dizer, todavia, que no resto do Mundo, verifica-se também, presentemente, uma fase de declinio do teatro.

A febre do cinema

E chegamos ao tema do dia: a febre do cinema. Fernandez Florez tem igualmente, neste aspecto, ideias assentes que não esconde:

—Em contrapartda, trabalha-se copiosamente em cinema no meu país. O numero de produtores oficialmente registados, é maior do que nos Estados Unidos, ainda que alguns só tenham forças para lançar um unico filme e... ficaram logo arruinados. Não conheço qualquer Estado que, como o espanhol, proteja tão amplamente a industria cinematográfica. Desde o Crédito Sindical, que adianta ás empresas somas consideráveis, até aos importantissimos prémios que a Junta Classificadora de Cinematografia e a de Orientação concedem aos filmes que consideram como apreciáveis, em Espanha estimula-se e ajuda-se o cinema sem que o Estado lhe peça senão uma coisa: que alcance a qualidade e a beleza suficientes para competir com a produção estrangeira. Não é pedir muita...

Wenceslau fala-nos de alguns recentes filmes espanhois:

—Registaram ultimamente exito notavel muitos deles, entre os quais destacarei: «Loucura de amor» e «D. Quijote de la Mancha», exibidos tambem prolongadamente na América e elogiados pela critica dos Estados Unidos. Dispomos, além disso, de bons directores, entre os quais falarei de Saens de Heredia, Rafael Gil e Orduña. Talvez o lado mais fraco seja o dos artistas. São relativamente poucos e os seus nomes repetem-se constantemente.

E comenta naquela maneira muito sua:

—É um mistério para mim como, num país que sempre contou com bons cómicos, não se revelem mais e melhores actores de cinema. Suponho que seja culpa das empresas e dos directores que não acertam ao descobri-los entre essa infinita multidão de jovens e de velhos que sonham com a sétima arte...

Fernandez Florez faz uma pequena pausa e acrescenta:

—É o momento de lhe dizer que me parece muito conveniente a colaboração que Portugal e a Espanha estão a ter nesse campo do cinema. De resto, os ensaios feitos até agora, deram bons resultados e mostram-se encorajadores. Aqui, em Portugal, há elementos muito importantes. António Vilar desfruta em Espanha de uma notória consideração e de muitos admiradores. É um actor de dotes extraordinários, que aspira constantemente a aperfeiçoar-se. E, ainda por cima, não é vaidoso. Caso raro...

Um pouco de politica...

Wenceslau também fala de politica, ainda que nunca tenha sido politico, que de politict nada tenha recebido ou alguma coisa espere. Começa precisamente pelo caso luso-espanhol:

—Sempre pensei que este cabal entendimento entre as duas nações peninsulares é indispensável. Aquilo que Franco declarou recentemente ao «Diario de Noticias», acerca desse tema, é um ponto de vista perfeito.

Mas cabe então a vez a Fernandez Florez de ser ele a interrogar:

—Politicamente, tudo vai bem, mas não crê você que há ainda muito que fazer no campo da aproximação entre os intelectuais dos dois países? Convivem pouco e conhecem-se mal. É lamentável.

Sobre a posição internacional da Espanha, quisemos ouvir tambem o nosso entrevistado. As considerações a tal respeito vieram prontamente:

—A Espanha está hoje precisamente onde estava em Julho de 1936. Há países que se aproximam ou se afastam da Espanha, consoante sopra o vento do sectarismo ou os intimida a atitude da Russia. Nós somos o litoral, firme, e eles são os barcos de vela... Agora, por exemplo, o vento do receio do comunismo aproxima-os em parte. Ao aproximarem-se, verão quanto há de falsa propaganda, naquilo que se disse de nós. E respeitar-nos-ão!

Com firmeza, talvez mesmo com veemência, num tom que tem qualquer coisa de novo para a conversação calma que define o seu temperamento, Fernandez Florez acentua:

—Mas a Espanha não lhes pede coisa alguma, com um orgulho que ninguém compreenderá melhor que os portugueses, que tambem o têm, arrangado, bem no fundo da sua alma...

—Parece-lhe inevitavel uma nova guerra?

—Sim. Considero-a como inevitável. Não há outra solução para o problema criado pelo comunismo. Ninguém poderá dizer quando. Talvez amanhã, talvez daqui a vinte anos... Mas estalará.

Havia já uma hora que conversavamos. Esta breve troca de impressões atingia o fim, ainda que nunca apeteça findar uma conversa com Wenceslau Fernandez Florez.

—Ao lado de todos estes prognósticos terriveis, que os acontecimentos formulam, faz-nos bem, tonifica-nos o espirito, este recanto magnifico do Buçaco, esta serra histórica onde se forjaram glórias de Portugal—diz-nos Wenceslau—para prosseguir logo:

—Se há ainda alguma paz no Mundo, poderemos dizer que é aqui que ela nasce, para depois se espargir como a água de um manancial...

E, a rematar, recordando andanças que fizémos pelo Mundo, Wenceslau afirma-nos com uma expressão de saudade:

—Você e eu, que já andámos juntos por essas distantes terras e por esses mares de Deus, sabemos que esta maravilha do Buçaco não tem par... É um privilégio divino podermos desfrutá-la!

M. de O.

Importante trabalho de reconstrução naval executado no nosso País

Terminaram nos estaleiros navais de Vilana do Castelo os importantes trabalhos de reconstrução e reconversão do antigo navio-motor «Rubens», que passou a ser movido a vapor, com o nome de «Hope» e sob bandeira do Panamá.

Trata-se de um navio de carga, com 5.900 toneladas de deslocamento e 4.200 D. W., medindo 80 metros de comprimento, 13,25 de boca e 8,38 de pontal.

Este barco, que se encontrava práticamente inutilizado, foi reconstruído em cerca de 70 %, com a aplicação de novo aparelho motor, modernização de todos os dispositivos, aparelhagem e equipamento, ficando transformado numa esplêndida unidade, cuja velocidade foi aumentada em 2,5 nós.

Os trabalhos foram executados exclusivamente por operários portugueses daqueles estaleiros, segundo a concepção e a superintendência técnica do engenheiro Eduardo Scarlatti.

O navio, que se encontra já em viagem, obteve a mais alta classificação do Lloyds e a sua reconstrução honra a industria nacional e representa o mais importante trabalho dos estaleiros de Viana e um dos mais interessantes realizados ultimamente no nosso País.

FOI EXTINTO O FOGO

num porão do navio inglês «Governor»

Fundeou hoje, cerca das 13 horas, no Mar da Palha, o barco de carga inglês «Governor», consignado á casa Garland, Laidley & Company, Limited, cujo comandante lançara ontem um S. O. S., informando ter fogo a bordo, no porão n.º 4.

O navio, ás 15 horas, fundeou ao largo de Santa Apolónia. O fogo que lavrava naquele porão foi prontamente dominado. As avarias vão ser reparadas, seguindo depois o barco para Leixões.

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA Telefone 25128

Os aviadores italianos

continuam retidos no aeroporto das Lajens

Segundo informações recebidas hoje, em Lisboa, do aeroporto das Lajens, os aviadores italianos Brondello e Barioglio tiveram tudo pronto para partir para Nova York, esta manhã, ás 7 horas. Devido, porém, ás informações meteorológicas que tiveram acerca das condições atmosféricas, resolveram, mais uma vez, adiar a partida do «Santa Susana».

Admite-se o adiamento da tentativa para a Primavera

PONTA DELGADA, 13.—A avaria do monomotor «Santa Susana» não tem qualquer relação com o motor, mas sim com o equilibrio do avião. Brondello e Barioglio verificaram, a certa altura, quando já estavam 450 quilómetros para lá da Ilha de Santa Maria, que não se fazia a passagem de gasolina do reservatório da asa direita para o depósito central, operação que se tornava necessária para o equilibrio do aparelho, pois era necessário compensar o peso de uma asa em relação á outra, fazendo passar do depósito da asa direita para o do centro a mesma quantidade de gasolina que já tinha sido gasta do reservatório da asa esquerda. Foi esta operação que falhou e nada mais. Por isso, os dois aviadores italianos mantiveram ainda o «Santa Susana» cerca de quatro horas sobre a Ilha Terceira, na esperança de poderem reparar a deficiência sem necessidade de aterrarem, de modo a que a viagem não fosse interrompida, como, afinal, veio a acontecer.

Por outro lado, Brondello e Barioglio depararam com uma «frente fria» que ameaçava fortes aguaceiros e quase tirava por completo a visibilidade, além da existência de grande humidade, que foi a unica razão de certos silêncios verificados no aparelho de telefonia de bordo.

Nestas circunstancias, os dois aviadores, que já estavam informados, aliás de que nesta altura do ano as condições atmosféricas não são as mais aconselháveis para uma travessia do Atlantico por uma aeronave do tipo do «Santa Susana», que tem de voar precisamente na altitude mais duramente afectada pelo tempo e que não pode, como os «Constellations» demandar altitudes mais favoráveis—declararam que estavam na disposição de adiar a viagem para a próxima Primavera. Entretanto, nada está resolvido em definitivo.—(Lusitania).

Tomou posse

o novo director das Oficinas do Material de Engenharia

Esta manhã, tomou posse o novo director das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, em Belém, sr. coronel Virgilio Ferreira Quaresma.

A cerimónia, que se revestiu da maior simplicidade, efectuou-se na sala da direcção daquele modelar estabelecimento do Ministério da Guerra, perante os oficiais que ali prestam serviço.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o subdirector das oficinas gerais, sr. capitão de engenharia Adriano dos Santos Macedo, que tem estado a exercer, interinamente, as funções de director. Fez a apresentação do sr. coronel Virgilio Ferreira Quaresma, salientando que se trata de um oficial muito conhecido pela sua competência e pelas suas qualidades de dirigente, terminando por lhe transmitir a direcção do estabelecimento.

O sr. coronel Virgilio Quaresma agradeceu, em breves palavras, as referencias que lhe fez o sr. capitão Adriano Macedo, e manifestou a sua satisfação por lhe ter sido confiada a direcção de um estabelecimento que tem as melhores tradições, no campo das actividades técnicas nacionais.

Em seguida, o novo director recebeu os cumprimentos dos oficiais e sargentos que ficam sob o seu comando, procedendo, por fim, a uma visita ás oficinas.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca.

Um advogado *respondeu* e foi absolvido por ter em casa um chinês

O pitoresco é imprevisto e, pode dizer-se, perturba um pouco o entendimento dos que vêem e ouvem: um arguido que passa do banco dos reus para a bancada dos advogados, uma invasão de chineses amarelos que se exprimem por mimica e palavras arrevezadas...

A cena passa-se no Tribunal da Policia e não vale a pena por nela os nomes que o diálogo não reclame. O advogado é chamado a prestar contas dos seus actos: foi acusado de não ter participado ás autoridades respectivas a presença em sua casa de um estrangeiro, de nacionalidade chinesa.

O juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, identifica o reu e, imediatamente, convida-o a sentar-se na bancada dos advogados de defesa.

—Pode V. Ex.ª na sua qualidade de advogado, defender a sua causa!

Três chineses aprovam o gesto com a cabeça. A' medida que são chamados, vão tomando o seu lugar nas cadeiras das testemunhas, junto da bancada de defesa.

E cada vez que uma delas fala, passa um sorriso na sala de audiências. Todos pensam muito cada frase, pesam as palavras, para que nenhuma fique fora do seu lugar. E tudo isto acontece, porque os chinas presentes falam mal o português e temem dizer aquilo que não é...

Mesmo assim, quando o magistrado faz uma pergunta, um dos homens pensa, repensa e, como não compreendeu pede confirmação.

—Diga, senhor?...

O magistrado sintetiza a pergunta e a testemunha responde:

—E' verdade, senhor. Vendedor ambulante. Meu compatriota china vem cá a Portugal, fica comigo cheio de miséria. Sabe? «Ele miséria». Não pôde entrar comércio. Falta fiador, senhor, compreende?

O magistrado interpreta como pode as declarações das testemunhas e faz outra pergunta:

—Então ele ficava em sua casa?

—Não sabe, senhor? Toda a nossa familia vina e familia. Meu compatriota prestava aqui ali um serviço e voltava para casas...

O juiz quer ter bem a certeza de que não se enganou:

—Então, o seu compatriota, como não tem possibilidade de ser vehdedor ambulante, presta pequenos serviços a quem lhos solicita, sem ordenado fixo nem dormida nem comida...

E, apontando o advogado que do banco do reu passou á bancada de defesa:

—Era assim com o seu compatriota que estava em casa daquele senhor?

—Era... Meu compatriota chama-se Li-Chau-Ling, ele não tinha casa certa muita miséria, senhor, compreende?

O magistrado, depois de ouvir as restantes testemunhas, parece considerar-se elucidado. Volta-se para o delegado do Ministério Publico:

—Tem V. Ex.ª a palavra...

—Justiça!

Cabe a vez ao advogado da sua própria causa:

—Tem V. Ex.ª a palavra...

O advogado-arguido levanta-se, cumprimenta com uma vénia o magistrado, primeiro; o delegado do Ministério Publico, depois. Tem um ar sorridente, apoia as mãos na bancada. Dir-se-ia que vai fazer um grande discurso...

Mas diz apenas:

—Nada mais tenho a dizer. Penso que está tudo dito!

E ergue os braços, estende as mãos com as palmas voltadas para cima e fica assim, teatralmente, como quem diz: «Justiça!».

—Muito bem, pode sentar-se—declara o magistrado.

E assim se segue a redacção da sentença que absolve o arguido por se provar que não tinha hospedado em sua casa um estrangeiro. E porque nem sequer era seu empregado contratado —nenhum dever o obrigava a fazer participação da sua presença ás entidades competentes!

No fim, os chinas abanam a cabeça a dizer que sim e abandonam a sala em boa ordem...

IMPRESSÕES DE ESPANHA

colhidas pelo rei Abdullah

GRANADA, 13—O rei Abdullah assistiu ontem a uma novilhada em sua honra e aplaudiu com entusiasmo, excepto a lide dum touro manso, que o soberano disse que não devia ser morto, uma vez que, por sua índole, não queria dar combate. No intervalo foi cumprimentado no camarote pelo califa de Tetuan e pelo alto-comissário da zona espanhola de Marrocos, general Varela, aos quais convidou para tomarem chá no hotel onde se hospeda. A' noite foi oferecido ao rei da Transjordania um banquete no Alhambra, com uma iluminação indirecta, que simulava o luar e dava ao belo monumento um aspecto fantástico, completado pela guarda moura. «Dá-me a impressão de que estou vivendo no tempo de Boabdil e que vou ver entrar o ultimo rei de Granada» declarou o rei Abdullah.—(Efe).

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

Os Estados Unidos aceitam pelo acordo de Washington a responsabilidade de orientar o comércio mundial

(Continuação da 1.ª pag.)

agora e para o futuro, criando, com esforços e boa vontade de todos, s condições de equilibrio internacional que permitiriam melhorar o nivel de vida de todos os povos. Considera-se muito importante que se aumentem as receitas de moeda americana na zona do esterlino, assim como o afluxo de capitais privados do continente norte-americano para o resto do Mundo, inclusive a zona monetária da libra.

Estes resultados, porém, só poderão conseguir-se com esforços de cada um dos três países interessados, juntamente com esforços feitos em comum.

Tomou-se como base que o auxílio do Plano Marshall cessará por meados do ano de 1952 e que, por isso, a zona do esterlino terá de aumentar as suas receitas de moeda americana, para, daqui até lá, ficar em condições de se bastar a si própria. Para tanto, seria preciso que as exportações britanicas para o mercado americano aumentassem e que os preços dos produtos britanicos diminuissem, para entrar em concorrência com as mercadorias doutras proveniências. Por outro lado, haveria grande conveniência em aumentar as receitas provenientes do turismo.

A importancia dos resultados obtidos

Os resultados desta reunião não excederam o que se esperava, mas não desiludiram também. As soluções preconizadas são parciais e transitórias. Soluções definitivas, só mais tarde se poderão eventualmente combinar. Acode-se agora ao mais urgente e promete-se recomeçar.

Sob o ponto de vista politico, os resultados são muito satisfatórios, no entender dos observadores, tanto do lado britanico como do americano. Na verdade, a cooperação ocidental implica uma base económica, e a esse respeito os interesses não são rivais, mas sim associados. Do ponto de vista prático, as soluções consideradas, efectivamente, são parciais e transitórias. Para remédios completos, serão precisas novas reuniões.

De resto, ficaram por tratar, ou pelo menos não estão mencionados no comunicado final da conferência, os problemas da desvalorização da libra e do aumento do preço do ouro. Também não se fala da substituição dos ingleses por americanos, na manutenção de bases no Extremo-Oriente. Estes problemas são muito importantes e, nos ultimos tempos, tem-se falado muito deles na capital americana, mas terão de ser tratados áparte.

Disposições a tomar—mas como?

Os assuntos tratados na conferência, embora interessem fundamentalmente aos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, tambem interessam o mundo ocidental.

Em primeiro lugar, compete ás potências da zona do esterlino tomar disposições severas para melhorar a sua situação. Promete-se tomar disposições nesse sentido, mas não se diz como.

Reconhece-se a necessidade de se diminuirem os preços das mercadorias britanicas com destino ao mercado americano. Como se fará essa redução, não sabemos.

O Canadá e os Estados Unidos prometem facilitar as importações de produtos britanicos. Tambem não se explica como se procederá nesse sentido.

O problema das aplicações de capitais americanos na Inglaterra será imediatamente apresentado á apreciação da comissão presidencial, que se dedica ao estudo do comércio externo. O Canadá prometeu aumentar as compras de estanho e borracha. Os Estados Unidos estudarão a possibilidade de imitar o Canadá. O Governo americano não tomou nenhum compromisso em matéria de redução de tarifas aduaneiras, assunto que depende do Congresso. Porém, se se elaborarem novos acordos comerciais, o assunto pode ser estudado de maneira pormenorizada.

Falta aviar a receita...

De um modo geral, a conferência elaborou uma lista de problemas, incompleta de resto. Para tais problemas, organizou um rol de soluções, que se indicam. Pode dizer-se que, para o doente, os médicos passaram a receita. Falta aviá-la e aplicar os remédios indicados, mas não se sabe, por enquanto, se darão resultado, nem como se hão-de aplicar. Mas sabe-se que a crise actual tem de estar remediada antes do meado de 1952, se se não quer que a situação se torne ainda pior. Daqui até lá, haverá muito tempo para outras conferências, umas tão definitivas como as outras. Mas também pode suceder que a crise se resolva por si mesma, ou que evolua de tal modo que seja preciso recomeçar o estudo, a partir de novas bases.—(F. P.).

A gravidade do comunicado, segundo o «Daily Mail»

LONDRES, 13—O texto integral do comunicado sobre as conversações económicas de Washington só chegou a Londres a adiantada hora da noite, pelo que os jornais o publicam nas ultimas edições. Mas as suas disposições gerais parecem ter sido mais ou menos conhecidas, visto que o «Financial Times», por exemplo, lhes dedica o artigo de fundo principal. Entretanto, a maior parte dos diários contenta-se em reproduzir as primeras impressões dos seus correspondentes em Washington.

«As repercussões deste documento são de tal maneira importantes, que nos abstemos de fazer um juizo apressado, reservando o nosso comentário para amanhã», escreve o «Daily Mail», conservador da direita, acrescentando, porém: «Este comunicado é um dos mais graves da nossa História económica. Pode marcar a ultima etapa da transição da Grã-Bretanha e do Império da situação do maior credor do Mundo para a do maior devedor».

Para o «Financial Times», as decisões dizem principalmente respeito ao futuro, mas «as deslumbrantes perspectivas a longo prazo poderão impedir-nos de verificar que as dificuldades imediatas que é preciso vencer são formidáveis».

O esgotamento das reservas de ouro e dólares

Para aquele jornal, o problema mais grave é o do esgotamento das reservas de ouro e dólares. Mostra-se, porém, céptico quanto á maneira de atacar imediatamente este problema, porque, na sua opinião, isso depende da confiança na libra e «a conferência de Washington ter-se-á malogrado se não restabelecer esta confiança». Afirma que a solução está ao alcance do Governo britanico, mas pergunta se terá o Governo britanico coragem para tomar, antes das eleições, medidas que serão mal recebidas pelo corpo eleitoral.

O «Daily Herald», trabalhista, limita-se a um breve resumo das vantagens que decorrem imediatamente para a Grã-Bretanha das decisões de Washington, sobretudo a possibilidade de pagar produtos comprados ao Canadá com dólares-Marshall e a venda ao Canadá e Estados Unidos de matérias-primas da zona do esterlino.

O «News Chronicle» nota que «a melhor noticia que podemos tirar do comunicado é a de que os Estados Unidos e Canadá se juntarão á Grã-Bretanha num esforço combinado para restabelecer a balança comercial entre as zonas do dólar e do esterlino».

O conservador «Daily Telegraph» escreve: «Os poderosos interesses em negócios e no dominio do trabalho serão prejudicados pelas decisões tomadas e o Governo americano conta com a esclarecida cooperação destes interesses e da opinião publica americana». Quanto á Grã-Bretanha, «as modificações previstas são igualmente radicais e até em maior escala, mas o país actua sob o impulso de perigo imediato». Os Estados Unidos aceitam a responsabilidade da orientação mundial dos negócios, conclui o «Daily Telegraph».—(F. P.).

A crise da Europa continua sem solução—diz-se em Paris

PARIS, 13.—Os jornais das direitas e das esquerdas declaram hoje que a crise monetária da Europa continua por solucionar com o programa estabelecido nas negociações de Washington entre representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e do Canadá.

O jornal das direitas «Aurore», órgão do Partido Radical, diz que já é tempo de salvar as moedas europeias pela estabilização e conventibilidade. O articulista do «Aurore» escreve: «Isso custará menos á América do que a bancarrota europeia com consequências gravíssimas. Há que escolher enquanto é tempo, para que o bolchevismo não atinja a costa atlantica».—(Reuter).

O regresso de Cripps

LONDRES 13 —, Crê-se que sir Stafford Cripps regressará a Londres no fim desta semana, mas ainda não se sabe se esperará pela reabertura do Parlamento, em meados de Outubro, para fazer declarações sobre a conferência triangular de Washington. Talvez aproveite a cerimónia do banquete oferecido pelo presidente da Municipalidade da capital, no principio de Outubro, aos banqueiros e comerciantes da City e no qual o chanceler do Tesoura participa, habitualmente, para tratar do assunto.—(F. P.).

Sê valoroso na luta pela vida

E como prémio oferece a ti próprio uma joia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, R. da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

O mar arrojou á praia de Lagos umas dezenas de pranchas de madeira. Os que as acharam levaram-nas para casa e foram agora todos indiciados como contrabandistas.

///

Foi publicado o despacho que exonera o sr. Joaquim Correia da Costa do cargo de cônsul de Portugal em Dakar.

///

No avião dos T. A. P., regressaram a Paris sete crianças francesas protegidas pela Caritas.

///

Está quase concluido o novo pavilhão do Asilo de Santo António, no Estoril, que no mês de Outubro receberá crianças pobres.

///

Segue brevemente para os Estados Unidos da América o conhecido hoteleiro Alexandre de Almeida que vai tratar de iniciativas que respeitam á sua industria.

A largada do paquete italiano «Vulcani» foi adiada pela greve dos tripulantes

GÉNOVA, 13 — Os tripulantes do transatlantico italiano «Vulcani» de 25.000 toneladas, não consentiram que se realizasse a tentativa do comandante para sair do porto de Génova para Nova York. Pouco antes do escurecer, o capitão fez soar a sirene do navio, avisando que tencionava partir. Os tripulantes recusaram-se a ocupar os seus lugares e, 15 minutos mais tarde, anunciaram que estavam em greve. Até agora, o motivo oficial para a demora do paquete em Génova era indicado como sendo a necessidade de reparações das máquinas. Uma greve de maritimos, que dura há quatro dias, tem imobilizado em quase todos os portos italianos numerosos navios. Os maritimos afirmam que os armadores não cumpriram o acordo que pôs termo á greve de Julho ultimo.—(Reuter).

A guerra civil na China

Preparando a defesa de Cantão

CANTÃO, 13 — O comandante da China Central, general Pê-Tchung-Si, chegou de improviso a esta cidade e teve conferências com altas personalidades dirigentes nacionalistas. Ao que parece, estudou-se o plano de ataque dos comunistas, e elaborou-se um plano de defesa adequado.—(F. P.).

Novo fogo em Chung-King

CANTÃO, 13—Novo incêndio lavrou, em Chung-King, ontem de manhã. Arderam oitenta casas e elevado numero de pessoas ficou sem lar. O fogo, que durou quatro horas, destruiu por completo o bairro comercial de Hunkuoya, na margem Sul de Yangtsé. Crê-se que o fogo foi provocado e a Policia prendeu cinco individuos suspeitos.—(F. P.).

Chamar-se-á «Vera Cruz»

o novo paquete português para a linha do Brasil

A Companhia Colonial de Navegação resolveu que se denomine «Vera Cruz» (primeiro nome que tiveram as terras do Brasil) o seu novo paquete rápido em construção nos estaleiros belgas Cockerill e destinado á linha regular Lisboa-Rio de Janeiro.

O ultimo numero da publicação francesa «Journal de la Marine Marchande» refere que este navio—o maior paquete português—medirá cerca de 185 metros de comprimento, terá a velocidade de serviço de 21 nós e alojamentos para 1.200 passageiros.

EXERCICIOS DE FOGOS REAIS

pelo forte do Alto do Duque

No forte do Alto do Duque, que faz parte do sistema defensivo da barra do Tejo, houve hoje, das 14 ás 15 horas, exercicios de fogos reais para efeitos de instrução da respectiva guarnição.

Fizeram-se séries de tiros, sobre um alvo fixo no rio, e registaram-se os melhores resultados.

Assistiram aos exercicios o comandante do forte sr. major Vilar Moreira e os seus oficiais.

DAVID LOPES

Experimentou algumas melhoras o nosso camarada na Imprensa sr. David Lopes, que por tal motivo foi transferido da sala de observações para o Serviço 2, Sala 1, do hospital de S. José.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A ilustre actriz Lucilia Simões, que se encontra no Rio de Janeiro, integrada no elenco da Companhia de Eva Todor, vai participar num grande festival artístico, organizado pelo Teatro do Estudante do Brasil, em homenagem ao grande escritor Machado d'Assis.

—Para a companhia do Coliseu, consta que vai ser contratado o actor Pedro Lemos, que fazia parte da companhia do Teatro D. Maria II, onde revelou as suas qualidades de actor e também de ensaiador.

—Na peça de Alfieri, «Filipe II», do repertóroi da nova companhia de declamação que se vai estrear no Teatro Apolo, o principal papel vai ser desempenhado pelo actor Costa Ferreira.

—Após o seu regresso das Ilhas, onde vai representar-se em cinco recitais de poesia, João Villaret deve fazer uma digressão pela província, durante o próximo mês de Outubro.

—Maria Sampaio, que há anos fixou residência no Brasil, será escolhida por António Lopes Ribeiro para desempenhar no filme «Frei Luís de Sousa» o papel de «Madalena» e, caso se efectue o seu regresso, deve também participar em espectáculos de teatro numa companhia de declamação.

—A estreia da peça «A luz de gás» foi marcada para quarta-feira 21, prosseguindo no teatro da Trindade os respectivos ensaios, sob a direcção de Robles Monteiro.

—Está a actuar, com grande êxito no Casino Peninsular da Figueira da Foz, a cancionista e «vedeta» do cinema espanhol, Rina Celi, que também obteve grande sucesso quando esteve no Estoril.

Uma reunião de credores

do empresário Piero

Reuniram-se ontem á noite, na Casa da Comarca de Arganil, alguns dos principais credores da empresa Piero Benardon. Compareceram cerca de trinta interessados, que constituiram mesa e tiveram a assistência do seu advogado escolhido. Foi apurado, entre os presentes, o total de 1.526.415$20 de créditos. Trocaram-se impressões sobre as deligências e tentativas a empreender—entre as quais foi posta a da eventual exploração do Teatro Variedades por uma comissão delegada dos credores e, no final, foi designada uma comissão para tratar do caso junto da Inspecção dos Espectáculos e do Instituto Nacional do Trabalho.

Acerca do paradeiro de Piero Benardon e das pessoas que se supõe o tenham acompanhado não se receberam, até agora, informações que possam ter-se por certas.

Programa-duplo

hoje, no Coliseu, do grande filme «Amanhã Viveremos» e a superprodução policial «Roubo das Pérolas»

Sim é Orson Welles em carne e osso. Orson Welles e o seu poder criador, que se exibe esta noite no Coliseu, ao lado de Claudette Colbert e George Brent, no extraordinário romance «Amanhã Viveremos». Com esta grandiosa obra-prima do cinema, o filme misterioso com um enrêdo policial «Roubo das Pérolas. Amanhã: «Suprema Decisão» e «Educação para a Morte».

Os filmes ingleses

no festival de Cannes

CANNES, 13 — O terceiro filme britanico apresentado no Festival teve ontem caloroso acolhimento. «The Third Man», de Carol Reed, conta-nos a luta da Policia inglesa contra os «gangsters» na cidade de Viena ocupada. A interpretação de Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e Trevor Howard serve magistralmente o argumento de Graham Greene. Este filme parece estar em excelente posição para obter uma alta recompensa no fim do Festival, pela qualidade da encenação de Carol de Reed, a magnifica interpretação e o excelente assunto. A noite começou com a apresentação dum curta-metragem dinamarquês, de Karl Dreyer, comportando uma hábil mistura de real e fantástico, e um documentário suiço.—(F. P.).

Primeiras exibições

«Encontrei um criminoso», no Odéon e no Palácio

Tem vibrante interesse este filme de que é protagonista o vigoroso actor inglês James Mason com a sua enérgica expressão e poderosos dotes dramáticos. O argumento corresponde ás qualidades do actor e dá-lhe ocasião a pô-las em jogo, brilhantemente. Ao lado de James Mason sua mulher, a actriz Pamela Kellino, e ainda Sylvia Copridge e William Devith. Alegra o espectáculo uma farsa dos que foram chamados Bucha e Estica, «Os dois aldrabões», e completa-o um documentário acerca da policia criminal britanica.—*Visor 58.*

Colónias balneares da F. N. A. T.

O turno que ontem terminou nas colónias balneares infantis da F. N. A. T. abandonou as instalações da Foz do Arelho e de Matosinhos. Duzentas e seis crianças do distrito de Evora foram directamente para as suas terras em autocarros. Eram rapazes filhos de rurais sócios de Casas do Povo e de operários da construção civil.

Outros sessenta e sete rapazes, das Casas do Povo de Azinhaga, Coruche, Golegã, Madalena e Riachos, seguiram também directamente das colónias para as suas casas.

Passaram por Lisboa os do distrito de Portalegre, num total de cento e dezanove. Tal como os cento e oito de Casas do Povo e Sindicatos do distrito de Lisboa, chegaram ao Rossio no comboio das 20 e 15. Os garotos de Portalegre jantaram no refeitório de Santana, partindo depois no comboio das 22 e 30.

Também na Colónia Balnear Infantil «Castro Fernandes», de Matosinhos, acabou mais um turno, o quinto. As crianças dos distritos de Bragança, Porto, Viana do Castelo e Viseu seguiram igualmente para suas casas.

Almoço de homenagem

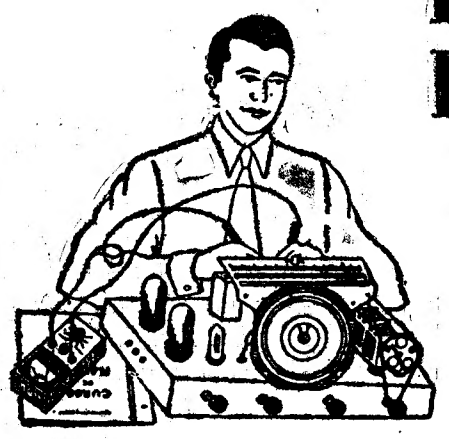
ao director da Feira Popular

Um grupo de amigos do sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário da Comissão Central das Juntas de Freguesia, oferece-lhe amanhã, no Solar da Estreia, na Praia das Maçãs, um almoço de homenagem á maneira inteligente, activa e dedicada como tem dirigido a Feira Popular de Lisboa.

CANTINAS ESCOLARES

Tem sido muito visitada, na Feira de Algés, das 21 ás 24 horas, a interessante exposição regional da A. B. C. a favor da benemérita Obra das Cantinas Escolares da Costa do Sol.

Estude RÁDIO



O nosso CURSO DE RÁDIO, que leccionamos por correspondencia, explica a fundo a técnica moderna da Rádio. Centenas de figuras, esquemas e tabelas tornam o estudo fácil e agradável. Muitos técnicos devem o seu sucesso a este Curso. A nossa SECÇÃO COMERCIAL fornecer-lhe-á todo o material de que tenha necessidade.

ENVIAMOS GRATIS IMPRESSO EXPLICATIVO N.º 54
INSTITUTO TÉCNICO INTERNACIONAL
APARTADO 134 — LISBOA

SANDÁLIAS «ENFIM»
Para uso de crianças e adultos nas estâncias de veraneio
ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS
A' venda nas principais casas da especialidade
Agentes em Lisboa: PREDILECTA—Rua Palmira, 35 C—Telef. 48200
Agentes no Porto: Rua Passos Manuel, 52 — Telef. 25787

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME

A PELÍCULA que conquistou a simpatia de todos os amadores portugueses!
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Excursão a Caldas da Rainha e Praia da Foz do Arelho
DOMINGO, 18 DE SETEMBRO
A Empresa «CAPRISTANOS» organiza um passeio a Caldas da Rainha e Praia da Foz do Arelho, com partida de Lisboa ás 8 horas e chegada a Caldas cerca das 10 e meia. Ida para a praia ás 15 horas e regresso ás Caldas pelas 19 horas, sendo a partida para Lisboa ás 21 horas.
Preço da inscrição 65$00 e com almoço no Restaurante «CAPRISTANOS» em Caldas da Rainha, apenas 85$00
A inscrição está aberta na Rua Martim Moniz, 51, telefone 21003, sendo a lotação limitada.

Reparações
J. GONÇALVES LDA.
R. do Amparo 66-3.º
Telefone 24786

UMA DOSE
TORNA FÁCIL E SUAVE
A DIGESTÃO
Experimente o efeito de UMA DOSE do PÓ ESTOMACAL MACLEAN se se sentir mal durante a digestão. Verá que depressa sentirá alívio e que o bem estar voltará. O PÓ ESTOMACAL MACLEAN elimina ràpidamente a **flatuência, mal estar, acidez e náuseas** provenientes de **más digestões.** Peça PÓ ESTOMACAL MACLEAN mas verifique se a embalagem é igual à que reproduzimos abaixo e se está assinada «Alex. C. Maclean».

MACLEAN Brand Stomach Powder
Alex. C. Maclean
À VENDA NAS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES.

Livretes quilométricos
Para percursos superiores a 1.500 quilómetros, utilize os
LIVRETES QUILOMÉTRICOS
—oo—
Apreciável redução de preços
—oo—
Informa-se em qualquer estação do caminho de ferro

Festas da Nazaré
No período de 15 a 18 do corrente, por ocasião das festas da Nazaré e, caso o movimento de passageiros o exija, a C. P. efectuará comboios especiais para Valado nos dias 15, 17 e 18.
Em qualquer estação e nas Secções de informações da Companhia, podem ser consultados os respectivos horários.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre
FABRE LINE
Para
Casablanca, Tanger, Alger, Barcelona e Marselha
O S/S «ASBJORN»
Recebe carga a 15 de Setembro
Para
Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha
O S/S «MARSEILLE»
Recebe carga a 27/28 de Setembro
Para
NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE
O S/S «ASBJORN»
Recebe carga em 27 de Setembro
Para
MONTREAL
O S/S «BOHEME»
Recebe carga cerca de 20 de Outubro
O Navio «ASBJORN» também recebe carga com transbordo em **New York,** e com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **NEW YORK & CUBA MAIL,** para os portos de: **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**
Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22271/2/3 e 25305 — LISBOA

Receptores T. S. F.
Vende-se por motivo urgente o lote de **80 aparelhos. Marca inglesa,** preço 30 % inferior ao seu custo.
RESPOSTA AO N.º 493

Domingo, 18 de Setembro
A C. P.
realiza uma
Excursão a Caldas da Rainha e Foz do Arelho
Preço 65$00
(comboio em 2.ª classe e autocarro)
Partida de Lisboa Rossio ás 8 horas.
Chegada a Lisboa Rossio ás 23 e 45 horas.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185). Lotação limitada.

RECHEIO DE CASA
Compra-se rico, estilo moderno ou antigo, carpetes, louças, frigorífico corrente 110 e todas as utilidades, telefone 32652.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Vida desportiva

FUTEBOL

Tranferência de jogadores

Pela Direcção Geral dos Desportos foram autorizadas mais as seguintes transferências de jogadores de futebol: Hilário dos Santos e Américo Benedito, ambos do Portimonense, para o Boa Esperança; Manuel Lourenço, Ferreira da Silca, Julio Marques e João de Sousa, os quatro do Império Marinhense para o Atlético Marinhense; António Franco, Virgilio Salvador, José Francisco, José Duarte, Alfredo Veloso, João Graça e Francisco Martinho, todos do Império Marinhense para o S. L. e Marinha; Armindo Gomes, do Vitória, e Anibal Baptista, do Belenenses, ambos para o Trafaria; Fausto Pires, do Benfica para a Casa dos Pescadores da Costa da Caparica; Augusto Mota, do Carcavelos para o Estoril; José Ribeiro, do Benfica para os «Leões» de Santarém; Luis Galinho, do Elvas, para o Cova da Piedade; e Adelino Jorge, do Figueirense para o Mangualde.

Os estrangeiros nos grupos espanhois

MADRID, 13 — Segundo uma decisão tomada pela Comissão Executiva da Federação Espanhola de Futebol, de futuro, os jogadores marroquinos passam a ser considerados, para os efeitos dos desafios da Liga, como sendo espanhois. Isto significa que os marroquinos deixam de estar abrangidos na norma de que os grupos de futebol, nos jogos da Liga, não podem ter mais de dois estrangeiros. Uma decisão semelhante foi tomada há algum tempo acerca dos jogadores argentinos. Esta decisão interessa principalmente ao Atlético de Madrid, que pode incluir no seu «onze» o jogador marroquino Ben Barek, que no ano passado abandonou o «Stade Français», de Paris. O Atlético tem tambem o guarda-redes Domingo, que é francês, e dois jogadores escandinavos, Carlsson e Matthissen.—(R.).

AUTOMOBILISMO

II «Rallye» a Viseu

VISEU, 13—Como já dissemos, a comissão de festas da Feira de S. Mateus realiza nos dias 1 e 2 de Outubro próximo, o II «Rallye» a Viseu.

Os automóveis são divididos em 5 categorias, a saber:

1.ª, de cilindrada superior a 3.000 c. c.; 2.ª, de cilindrada superior a 1.500 c. c. a 3.000 c. c.; 3.ª, de cilindrda superior a 1.100 c. c. a 1.500 c. c.; 4.ª, de cilindrada superior a 800 c. c. até 1.100 c. c.; 5.ª, de cilindrada de 1 a 800 c. c.

Haverá itinerários com partidas de Coimbra, Covilhã, Guarda, Lisboa, Porto e Viseu, com a quilometragem aproximada de 300 quilómetros.

Foram instituidos prémios pecuniários, no total de 12.000$00, assim como algumas taças e placas.

Como também já dissemos, este «Rallye» é integrado nas festas comemorativas do Centenário do liceu de Viseu e a chegada verificar-se-á no dia 1, estando marcadas para o dia 2 as provas complementares. A inscrição, que está aberta na secção regional do Automóvel Club de Portugal e ao cuidado do seu delegado nesta cidade, sr. António Lopes Ferreira, Rua da Paz, encerra-se no dia 26 do corrente. Sabe-se que há grande interesse por esta prova, havendo já algumas inscrições.

Desastre de motocicleta

EVORA, 13. — *(Pelo telefone).*—O soldado estafeta-moto do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, n.º 131-49, Joaquim Lopes Alves, natural de S. Brás de Alportel, foi cuspido da motocicleta que conduzia, pouco depois das 13 horas, por avaria dos travões, quando descia da Rua de Serpa Pinto. Foi conduzido ao Hospital Militar Regional n.º 4, com ferimentos no rosto e nas pernas. A motocicleta, que resvalou pelo passeio, só parou debaixo dum automovel que se encontrava a distancia.

Choque de uma camioneta

com um automóvel

ANGEJA, 12.—Quando o automóvel de praça SF. 15-39, guiado pelo seu proprietário, João de Lima Freire, do lugar do Sobreiro, do concelho de Albergaria-a-Velha, passava na estrada da Gambeia e se dirigia para o referido lugar, em direcção contrária vinha a camioneta HD, 14-17 da firma Martins & Rebelo, de Vale de Cambra, conduzida por Abraão Martins, que, devido á estrada estar molhada e a uma travagem brusca, atravessou-se na estrada, amachucando a frente do carro, com a traseira da camioneta. O carro não está no seguro, mas felizmente, não houve desastres pessoais.

BEM FAZER

Apela para o «Diario de Lisboa» um pai aflito que, após uma vida de trabalho honrado, se vê em extrema necessidade, visto não dispor de recursos suficientes para salvar uma filha querida, em grave e urgente perigo.

Confiamos na generosidade dos nossos leitores, que compreendem a dor de quem se volta para todos os lados, suplicando um auxilio.

Na Administração do «Diario de Lisboa» aceitam-se quaisquer donativos.

AERONAUTICA MILITAR

Num avião militar, partiu para os Açores o sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo na Península Ibérica, na França e na zona do Atlantico, que se estende até aos Açores, está sob a acção dum sistema depressionário.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, céu geralmente nublado, vento bonançoso a fresco, do quadrante Sul. Possibilidade de aguaceiros e de trovoadas locais. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,3; mínima, 17°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,5; mínima, 17°,7.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «A voz da cidade»; 19 e 30, O compositor da semana: Rimsky-Korsakow; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canconetas; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45, canconetas; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45, zarzuela; 23, opereta; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, musica coral; 21 e 30, concerto de camara; 22 e 15, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, solos de instrumentos; 23 e 15, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 15, canções; 22, pedidos; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19,30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, orquestras escolhidas; 20, orquestras e canções; 20 e 15, solos; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica alegre; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica sinfónica; 22 e 45, valsas; 23, musica escolhida; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras ligeiras; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199, A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Calitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63, (Tel. 27067); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
S. LUIS—«Ribatejo».
EDEN—«Casanova».
POLITEAMA—«Causa célebre».
CAPITOLIO—«Aventuras de D. Juan».
ODEON e PALACIO—«Encontrei um assassino».
OLIMPIA—«Cinco covas no Egipto».
COLISEU—«Amanhã viveremos».
R. AMADORA—«Viena, a das valsas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	689$	688$	690$
Consolidado 3 % T. 10	730$	730$	731$
Consolidado 3 1/2 T. 10	844$	843$	844$
Centenários 4 %	1.964$	1.964$	1.966$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	958$	—
Idem 1943	—	947$	—
Idem 1944	—	947$	—
Externas 1.ª série	1.240$	1.235$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.235$	1.235$	—
Externas 3.ª série	1.560$	1.550$	1.560$
Externas 3.ª carimbadas	1.345$	1.345$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	175$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.011$	3.050$
Lisboa e Açores por ...	—	785$	—
Ultramarino cp. T. p....	622$	622$	625$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.270$
Fidelidade	—	—	48.000$
Mundial...	—	1050$	—
Nacional...	—	750$	850$
Sagres	—	1.100$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	132$	130$	134$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	135$
Cimentos Leiria T. p....	295$	290$	300$
Gás Electricidade cupão	168$	167$	168$
Alto Alentejo cupão ...	145$	144$	145$
Industrial Aliança... ...	275$	270$	280$
Portugal e Colónias ...	—	275$	280$
Nac. Navegação T. p.	680$	675$	690$
Colonial de Navegação	—	450$	480$
Port. Tabacos cupão ...	335$	334$	335$
Tabacos Portugal cupão	430$	425$	440$
União Eléctrica Port. ...	164$	164$	165$
Cassequel	839$	838$	839$
Agricola das Neves ...	—	810$	850$
Agricultura Colonial ...	—	494$	500$
Açucar de Angola... ...	2.325$	2.315$	2.340$
Buzi	135$	135$	136$
Cabinda...	—	—	100$
Ilha do Principe	905$	900$	920$
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	97$
Moçambique	51$	51$	52$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$

Um processo eficaz

para exterminar os ratos

A propósito do artigo que ontem publicámos, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—*Levantou V. no seu conceituado e interessante jornal, um importante e grave problema de sanidade e profilaxia, que diz respeito não só a Lisboa mas, pode dizer-se, a todo o País. E termina as suas tão justas e oportunas considerações pela indicação de vários processos de acabar com a rataria que infesta a cidade.*

Tenho uma casa na provincia onde costumo ir passar as minhas férias. Ninguém lá podia parar com a praga dos ratos. Roiam tudo e nem sequer nos deixavam dormir descansados, com o barulho que, de noite, faziam no forro.

Inutilmente, e durante vários anos, empreguei diferentes meios para acabar com eles—ratoeiras, gatos, trigo rôxo, etc. Nada conseguia. Até que, no ano passado, alguém lá da terra me indicou um processo que, além de simples e barato, me garantia ser eficaz.

Usei-o. Não escapou um!

Também numa casa de arrecadação que tenho no jardim da minha casa de Lisboa e que andava cheia de rataria, o empreguei este ano. Morre tudo! De um dia para o outro aparecem mortos pelo jardim com as barrigas inchadas.

Porque nunca tinha ouvido falar em tal processo de exterminio, julgo que o «Diário de Lisboa» prestará um grande serviço á saude publica e aos seus numerosos leitores, não só de Lisboa como da provincia, indicando-lho. Para o caso de V. também assim o julgar, aqui vai a receita:

Um pouco de gesso e de farinha de trigo, em partes iguais, bem misturados, e deixados de noite no chão ou em cima de um bocado de papel.

A rataria come tudo, com apetite voraz... e o gesso já-los rebentar.

Com os meus melhores cumprimentos.—Um seu admirador e leitor de todos os dias.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

das juntas de freguesia de Lisboa

O primeiro turno de crianças de Lisboa, constituido por 250 rapazes e raparigas, que vai estagiar na nova colónia de férias da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, parte amanhã, ás 9 horas, da Praça do Marquês de Pombal.

O braço artificial

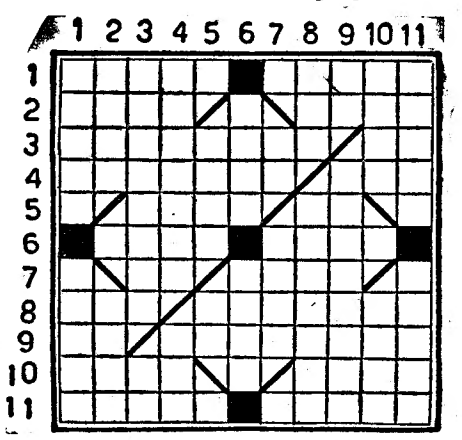
MADRID, 13—Um espanhol chamado Vicente Freixas anuncia ter inventado um braço artificial muito leve e prático. Esse braço pesa 446 gramas. Freixas perdeu ambos os braços num acidente em uma fábrica em Barcelona, há 20 anos, quando tinha 18. Nesses 20 anos, passou a maior parte do tempo a fazer projectos de braços artificiais, que lhe permitissem fazer uma vida normal.—(R.).

Eleições na Austrália

WELLINGTON, 13. — O primeiro-ministro da Nova Zelandia, Peter Fraser, anunciou hoje que as eleições gerais no país estão marcadas para 30 de Novembro próximo.—(Reuter).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2514



HORIZONTAIS: 1—Relativo ao ceco. Tocam levemente. 2—Lago salgado do Turquestão. Caule de várias gramineas. 3—Templo hebraico. Nesse lugar. 4—Planta ranunculácea. Gavinha. 5—Soletrara. Simbolo quimico do estanho. 6—Banda. Traspassa. 7—Preposição e artigo. Escumalha. 8—Satélite da Terra. Enfurecia-se. 9—Prefixo de negação. Ligaramos. 10—Incólumes. Dá em dote. 11—Queimar. Côr de rosa.

VERTICAIS: 1—Lugarejo. Amacia. 2—Nome que se dá á Irlanda. Certas. 3—Que tem duas caneluras. Artigo definido. 4—Plantio de álamos. Emprega. 5—Frustro. Simbolo quimico do rado. 6—Superficie. Parte inferior. 7—Simbolo quimico do gálio. Pender. 8—Vasia. Saudado. 9—Entre nós. Embaraçamos. 10—Anual. Consagre. 11—Mais grande. Alfaiataria num regimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2513

HORIZONTAIS: 1—Livingstone. 2—Idem. Usos. 3—Te. Pós. AC. 4—E's. Ama. Sá. 5—Antónia. 6—Argua. Acida. 7—Escaras. 8—Um. Aba. Na. 9—Rã. Srs. Ut. 10—Atra. Cale. 11—Soerguerias.

VERTICAIS: 1—Literaturas. 2—Ides. Mato. 3—Vê. Age. Ré. 4—Im. Nus. Ar. 5—Patacas. 6—Gnomo. Abreu. 7—Sanaras. 8—Tu. Iça. Cr. 9—Os. Ais. Ai. 10—Noas. Nula. 11—Escaparates.

SALDOS
Blusas e Gilets
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O tempo e a agricultura

CELORICO DA BEIRA, 12—Chegou a chuva, há muito desejada. Pena é que ainda não venha com aquela abundancia que todos desejavam, principalmente nas terras onde a luz eléctrica é fornecida pela Empresa da Serra da Estrela.

Boa chuva para sementeiras

MURTOSA, 12.—Felizmente, chegou a chuva, que não tomou o aspecto torrencial nem tem sido abundante. Durante umas escassas horas do dia tem caido, produzindo já incalculáveis beneficios para a sementeira dos nabais e das pastagens para o gado. Tem trovejado e faiscado, não se registando, felizmente, prejuizos ou quaisquer acidentes.

NO CASINO ESTORIL

Concurso Infantil «Recreios de Observação»

Na próxima quinta-feira, ás 16 e 30, no Hall do Casino, começam as provas para o Concurso «Recreios de Observação».

Todos os meninos que se inscreveram no domingo, devem comparecer ás 16 horas.

Incêndio num estabelecimento

VILA FRANCA DAS NAVES, 12.—Cerca da 1 hora, declarou-se incêndio no estabelecimento do sr. Alfredo Vaz Franco. Dada a rapidez com que os populares prestaram os seus socorros, o sinistro não teve graves consequências, tanto mais que os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Francisco Elísio da Silva Gama

FALECEU

Isaura Reis dos Santos Rodrigues da Silva Gama, Candida Rodrigues da Silva Gama da Fonseca e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito extremoso marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 15 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo próprio no cemitério do Alto de S. João.

Agencia Salgado

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507, End. Teleg. Sabosi.

A provável *constituição* do novo Governo federal alemão com sede em Bonn

(Continuação da 1.ª pag.)

enumerado os sinais precursores dum recrudescimento do nacionalismo alemão e verificado que «os extremistas da esquerda foram suficientemente desacreditados pela política soviética e a «batalha de Berlim», o jornal conservador inquieta-se com o perigo que a direita representa: «Ás vociferações desta, fazem eco elementos aparentemente moderados, os partidos Socialista e Democrata-cristão».

E o «Daily Telegraph» conclui por um aviso a estes dois partidos e ao presidente Heuss. —(France Presse).

Reunião dos alto-comissários das potências ocidentais

BONN, 13.—Estiveram ontem reunidos perto de Bonn os alto-comissários francês, britanico e americano da Alemanha Ocidental, que, daqui por diante, efectuarão reuniões semelhantes ás terças-feiras. Pelo comunicado vindo a lume depois da reunião, os alto-comissários informam que será aplicada a lei sobre Imprensa, Rádio, Informação e Espectáculos, logo que entre em vigor o estatuto de ocupação. Também se abordou o problema da admissão directa da Alemanha Ocidental na Organização Europeia de Cooperação Económica, assunto que voltará a ser debatido em reuniões subsequentes.—(F. P.).

O alto-comissário americano recebeu o dr. Adenauer

BONN, 13—O dr. Konrad Adenauer conferenciou ontem com o alto-comissário americano Mac Cloy, antes da reunião havida entre os três alto-comissários das potências ocupantes. Crêem observadores bem informados que o chefe do Partido democrata-cristão tratou do problema do desmantelamento de fábricas na Alemanha, dando á sua intervenção um carácter de extrema acuidade.—(F. P.).

A actividade em Bonn

BONN, 13—No dia seguinte á eleição presidencial, a cidade de Bonn é teatro duma grande serie de recepções e entrevistas, umas de carácter puramente protocolar, outras de natureza política. Enquanto o presidente Heuss recebia, em Bad Godesberga, os alto-comissários aliados, nos corredores da Assembleia só se fala na formação do futuro Governo. Esta manhã, Adenauer, chefe do Partido Cristão-Democrata, teve uma longa entrevista privada com o professor Heuss, na residência provisória de Viktors Hoene. Soube-se nas esferas autorizadas que a entrevista versou a data da convocação do parlamento federal, ao qual será proposto, nos termos da lei fundamental, o nome do futuro chanceler.

Segundo as ultimas informações obtidas na capital federal, o futuro governo compreenderia dez ministros além do chanceler. A lista provável dos futuros ministros que circulam agora é a seguinte: chanceler, dr. Konrad Adenauer, chefe da União Cristã-Democrata; vice-chanceler e ministro encarregado dos problemas do P. R. E., Franz Bluecher, Partido Liberal; ministro sem pasta, Heinrich Hellwege, Partido Alemão; ministro do Interior, dr. Weitz, União Cristã-Democrata; ministro das Finanças, Schaeffer, União Cristã-Social; ministro da Economia, dr. Erhard, União Cristã-Democrata; ministro para a Alemanha Orientall, Jakob Kaiser, União Cristã-Democrata; ministro da Justiça, dr. Dehler, Partido Liberal; ministro dos Transportes, dr. Seebohm, Partido Alemão; ministro do Trabalho, Storch, União Cristã-Democrata; ministro da Educação, ainda por indigitar.—(F. P.)

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras
às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

Os ministros dos Estrangeiros *das três potências ocidentais* começam hoje a trabalhar em Washington e espera-se que dentro de dias Vichinski se lhes vá juntar

WASHINGTON, 13—O Governo da Russia concordou em participar numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro maiores potências, durante a sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Lake Success, sessão que se inaugura no dia 20 do corrente.

Esta noticia, publicada nos jornais em Washington, parece ser de origem autorizada.

A reunião será a primeira entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros desde a conferência de Paris, na ultima Primavera. Parece que as negociações para um tratado de paz com a Austria são as de maior importancia nesta conferência, segundo se declara nos circulos diplomáticos desta capital.—(Reuter).

Londres diz que não está previsto o encontro dos «Quatro»

LONDRES, 13—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico desmentiu hoje a notícia de que se prepara uma reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das maiores potências, em Washington, durante a próxima sessão da Assembleia Geral da O. N. U. O informador comentava uma notícia proveniente de Washington em que se citam informações dos círculos diplomáticos. Não existe ainda qualquer proposta para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, quer formal, quer particular, apresentada pelos governos das potências ocidentais, nem existe qualquer iniciativa nesse sentido da parte da União Soviética, acrescentou o informador.—(Reuter).

A reunião dos ocidentais

WASHINGTON, 13.—Começam hoje as conversações políticas entre Acheson e Bevin, a quem depois de ámanhã se juntará Robert Schuman. Estudarão, primeiro, os problemas da Asia e, a seguir, com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, os problemas europeus.

Quanto á primeira parte, tratar-se-á do reconhecimento de Mao-Tsé-Tung. E' certo que os interessados não procederão desde já a esse reconhecimento, mas tratarão de chegar a um acordo de princípio. Do lado britanico, não parece haver grande relutancia em reconhecer a nova China.

De igual modo, o entabulamento de negociações sobre o tratado de paz com o Japão seria visto com maior simpatia pelo Foreign Office de que pelo Departamento do Estado. A ideia dum pacto asiático contra o comunismo seria, ao que se diz, igualmente evocada.

Em qualquer caso, o exame dessa política, que colocaria a India no centro do sistema defensivo, dará, provávelmente, ensejo a Bevin para propor aos Estados Unidos que se interessem directamente pelo equilibrio financeiro e económico daquela região.

As conversações sobre a Europa versarão primeiro a Alemanha e, depois, a Austria. Como os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros ainda não conseguiram concluir a preparação do tratado de paz, os três ministros terão de assentar na eventual necessidade duma reunião com o colega soviético.

As conversações assumirão maior envergadura, no sábado, com a reunião de todos os ministros dos Negócios Estrangeiros dos signatários do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

A atitude italiana

ROMA, 13.—Na primeira reunião depois das férias, a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Deputados reafirmou «as legítimas exigências e esperanças da Itália no que respeita, nomeadamente, o problema africano e o Conselho do Atlantico, fazendo votos por que a acção do conde Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros, seja devidamente reconhecida e tomada em atenção».—(F. P.).

Um «truc» de guerra com auxílio do radar foi agora revelado

YORK (Pensilvania), 13.—O general Jacob Devers, hoje comandante das forças terrestres americanas, que esteve no desembarque aliado, no Sul da França, em Agosto de 1944, disse ontem que o êxito dessa operação foi devido a um estratagema de guerra resultante do emprego do radar. Os Aliados simularam um ataque de muitos aviões e grandes formações navais, que os alemães registaram nos seus aparelhos de radar. Na verdade, os aviões e os navios eram simulados. Os alemães desviaram para a região de Marselha o grosso das suas forças, julgando que o desembarque se efectuaria nas proximidades. Na realidade, as tropas atacantes foram desembarcar na zona entre Marselha e Génova, que ficou desguarnecida.—(F. P.).

Frio e temporais nalguns Estados norte-americanos

NOVA YORK, 13.—O Inverno avançou sobre as grandes planícies dos Estados Unidos, onde uma grande tempestade ameaça a costa oriental. Registou-se a mais baixa temperatura desta estação nos Estados de Montana, Wyoming e Dakota. Os termómetros marcaram 6 graus centígrados negativos. Uma tempestade no Alaska espalhou uma camada de neve de mais de um pé de espessura em algumas regiões do Estado de Montana, causando estragos em milhares de árvores, destruindo uma geradora de electricidade e dificultando o tráfego. A estação meteorológica de Nova York avisou a navegação e os habitantes ao longo da costa oriental, ontem á noite, que uma «tempestade característica da estação do Inverno» avançava para o Norte a Leste do Cabo Hatteras, na Carolina do Norte.

Em contraste com esta descida de temperatura e de tempestades, continua o tempo quente nos Estados do Sul. Em Yuma Arosina registaram-se 38 graus centígrados.—(Reuter).

Um grande fogo em Atlantic City

ATLANTIC CITY, 13 — Um gigantesco incêndio converteu num braseiro a célebre praia de Atlantic City. O fogo declarou-se hoje de manhã, num sumptuoso palácio debruçado sobre a muralha. Em menos duma hora, o edifício, que valia vinte milhões de dólares, desmoronou-se e o fogo, atiçado pelo vento, ameaça outras construções. Compareceram os bombeiros de toda a região, mas até agora o sinistro ainda não pôde ser dominado.—(France Presse).

PEIXES VOADORES

Os tripulantes do paquete inglês «Hilary», ontem chegado ao Tejo, foram surpreendidos, ao passar diante de Cabo Verde, pela invasão do seu barco por alguns enormes peixes voadores. Os hábitos desta estranha espécie de peixes são minuciosamente descritos no ultimo numero do grande mensário português *Ver e Crer*, que insere, além desse, mais 25 assuntos de divulgação cientifica, literária, artistica, histórica e técnica.

Tito diz que a Rússia viu com maus olhos a industrialização *da Jugoslávia*

BELGRADO, 13 — O marechal Tito, acusou ontem a Russia de tentar manter a Jugoslávia como país agrícola e simples produtor de matérias primas. Falando numa reunião de mineiros e operários industriais, disse que a atitude da Russia era: «Para que é que hão-de vocês fabricar máquinas ou produtos industriais? Dar-vo-los-emos e, em compensação, entregar-nos-ão os vossos minérios e matérias primas». A Russia tinha sido injusta para com a Jugoslávia e não tinha manifestado compreensão pela posição do país. Tinha também praticado o erro de reservar o papel de libertador revolucionário para o exército vermelho.—(F.).

A Jugoslávia e o xadrez das intrigas balcanicas

BELGRADO, 13.—O «Borba» publica hoje um artigo de Masha Pijade, vice-presidente do «Presidium» da Assembleia jugoslava, intitulado «A Jugoslávia, a Grécia, a Albania e as intrigas do Cominform». Pijade declara, nomeadamente, que as mentiras mais perigosas lançadas contra a Jugoslávia consistem em afirmar que este país deseja partilhar a Albania com a Grécia. Reafirma que a Jugoslávia não tem nenhuma pretensão contra a Albania, cujas fronteiras actuais respeita. O autor pergunta então que manobras se escondem por detrás destas mentiras, pois que, quando a Jugoslávia foi acusada de entendimento com os monarco-fascistas gregos, era na realidade de preparar a liquidação do movimento democrático grego que se tratava. Também esta segunda mentira esconde intenções perigosas para a paz e—diz Pijade—deve servir de pretexto para a ingerência nos negócios balcanicos. Respondendo ás acusações do «Novos Tempos», de que Pijade teria já discutido a partilha da Albania com Tsaldaris, quando da conferência da paz de Paris, Pijade recorda a atitude categórica que tomou nessa altura contra o mesmo Tsaldaris.—(F. P.).

Julgamento de um caso de espionagem

BELGRADO, 13—O tribunal departamental de Novi-Sad começou a julgar o processo de 9 indivíduos acusados de espionagem a favor da Hungria. Seis, indica o libelo acusatório, pertenciam directamente aos serviços de espionagem hungaros, trabalhando os três restantes na Jugoslávia, como cumplices.

Os arguidos são acusados de ter passado repetidas vezes para a Jugoslávia, clandestinamente, e distribuido material de propaganda contra o regime, de colher informações de carácter político, económico e militar e ajudar certos jugoslavos a fugir para o estrangeiro.—(France Presse).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO